



FOLHA DO PAINEIRAS

Junho 78 - Informativo do Clube Paineiras do Morumbi



Uma romântica noite napolitana. De Nico Fidenco, com emoção.

Na noite do dia 5 de maio, o Paineiras foi invadido por uma forte onda de romantismo, nostalgia e emoção, com o sensacional show de Nico Fidenco, acompanhado de Orquestra e Coral sob a regência do maestro Pietro Dall'Orso. Uma noite de gala para mais de 1200 pessoas, completada pelo

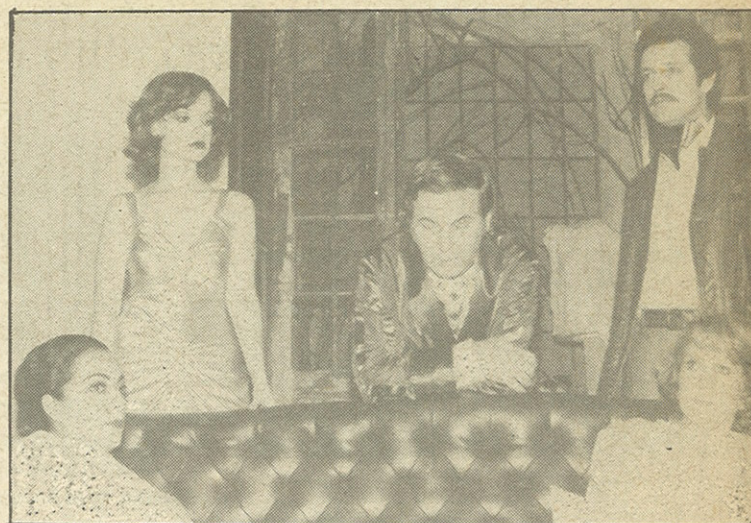
baile muito concorrido, com o excelente Conjunto Reveillon.

Nico Fidenco, apresentando sem regatear todas as suas canções de sucesso, em quase duas décadas, provou mais uma vez ser um dos mais bem sucedidos cantores românticos internacionais. E empolgou a todos os presentes com

a interpretação de composições suas como: «Si ne perderai», «Legata a un granello di sabbia» e «Casa d'Irene» ou famosas canções napolitanas como: «Funiculi-Funiculà» e «Oh Sole Mio». Um show muito bem cuidado em seu fluir e em todos os detalhes, que deu a todos uma noite memorável.

4ª feira - 28 de junho - 21 h

Depois do suspense de "O Labirinto", o humor de "Lá".



No dia 23 de maio último, a peça «O Labirinto» deslocou seu sucesso do Teatro Markantti para o palco do Paineiras. E trouxe para o nosso teatro um número tão grande de associados que os próprios degraus foram transformados, descontraidamente, em cadeiras de «foyer».

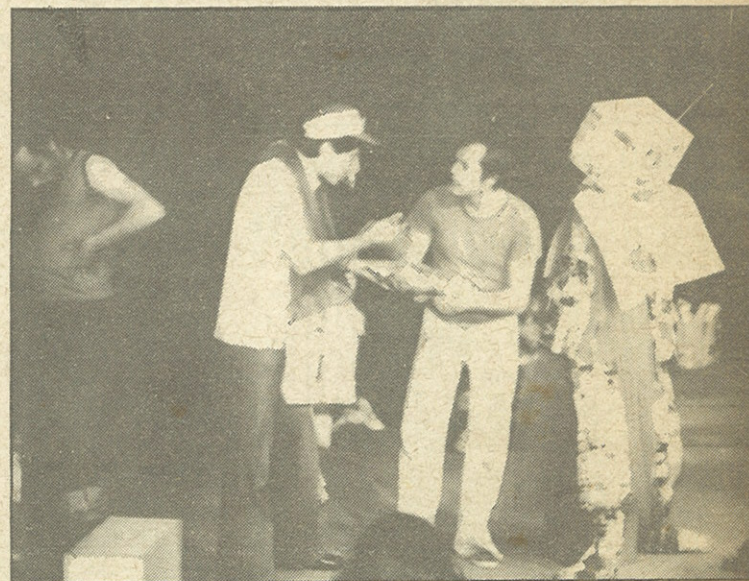
Há 4 meses em cartaz em São Paulo, o sucesso da peça está firmemente assentado na qualidade da produção. No texto enxuto e de permanente suspense da «expert» Agatha Christie. Na correta direção de Dyonisio Amadi. Na convincente

caracterização das personagens inglesas conseguida pelos atores, especialmente nossa Verinha Nunes.

Teatro e sucesso têm tido uma correlação realmente tão íntima no Clube que, nem bem se desfez o suspense de «O Labirinto», já está programado o humor de «Lá». Um texto de Sérgio Jockiman, com direção e interpretação de Turibio Ruiz. É a divertidíssima estória de um homem que... Bem, deixa pra «Lá». Convites na Secretaria, a partir do sábado dia 17. Não deixe de vir e rir.

Domingo - 11 de junho - 11 h

A Praça é da garotada. De retalhos e alegria.



Você já brincou com um aviãozinho de papel, com um barquinho de jornal né? Agora, já imaginou uma casa toda feita de jornal? Uma árvore, uma fonte, roupas, flores e até passarinhos, tudo de jornal? É uma praça inteira feita de retalhos, feita de papel?

Então venha ver «A Praça de retalhos». É a peça mais premiada do Teatro Infantil. Todo mundo que viu, gostou. E todo mundo que tinha prêmio pra dar, deu. O Carlos Mecenê foi quem teve essa

grande idéia, escreveu a estória e é quem toma conta da praça. A Arlete Vitória, o Wagner Cavalcanti, o Waldir Bianchini e também o Carlos Mecenê é que vão contar a estória. E cantar muitas músicas, porque a Praça de retalhos também é um musical.

Traga o papai, a mamãe e seus amiguinhos. Vocês vão se divertir a valer, brincar e aprender com quantos retalhos se faz uma alegria. Uma grande alegria, do tamanho de uma praça.

**Seu conforto,
a razão das
novas obras**

Pág. 5

**Pluft:
Paineiras
Exportação**

O Paineiras já «exporta» arte e talento. Nossa excelente montagem da peça de Maria Clara Machado, «Pluft, o Fantasminha», vai ser vista em várias escolas de São Paulo.

Um teatro infantil de bom humor, num trabalho adulto e sério do Grupo de Teatro do Paineiras, dirigido por Vera Nunes. Reapresentado em todos os domingos de março, a cada apresentação ficava melhor o desempenho do elenco, formado por Maria Helena Nogueira Martins, Clery Callia José Guerreiro Alvares, Mônica Eça Ferreira, Cláudia Gottschalk, Paulo de Tarso, Sérgio Luis, Paulo Henrique e Renato Penteado. Até que a qualidade do espetáculo pulou os muros do Paineiras.

Agora, o nosso fantasminha está solto no mundo. Para alegrar muita gente. E neste momento já está sendo estudada a apresentação do PLUFT paineirense, profissionalmente, no teatro Brigadeiro.

**Venha ver
Mistérios
e Milagres**

Pág. 3

**Cinema às
terças: veja
e discuta**

Pág. 2

**Um programa
total: Cinema
e Boateca**

Pág. 3

**Ex-campeão
mundial joga
no Paineiras**

Pág. 8

0 melhor cinema da cidade.

Uma projeção tecnicamente impecável. Você vê tudo tão claro e nítido quanto permite a qualidade da cópia dos laboratórios nacionais. E ouve também tudo o que é dito, dos gritos aos sussurros.

No programa, sempre o trailer do filme que você pode ver na semana seguinte. Às vezes também um jornal escolhido, atualizado, com a cobertura de algum acontecimento de interesse.

Enquanto aguarda o início da projeção, você está ouvindo sempre da melhor e da mais elegante música popular brasileira: Egberto Gismonti, João Gilberto ou Tom Jobim.

Um cinema muito bem frequentado, para o qual você tem permanente. E uma programação escolhida (mesmo!) com olho crítico. Filmes recentes muito bem recebidos pelo público e/ou pela crítica e que estão dando muito o que falar. Como os que apresentamos na programação de junho:



dias 9 (20 e 22 h), 10 e 11 (17 h):
INVERNO DE SANGUE EM VENEZA
De Nicolas Roeg — Com Donald Sutherland e Julie Christie
Suspense e sobrenatural, num cenário de beleza e horror.



dias 23 (21 h), 24 e 25 (17 h):
UMA PONTE LONGE DEMAIS de Richard Attenborough
Com Robert Redford e James Caan
A maior investida militar da invasão da Europa, na 2ª Guerra.



dias 2 (21 horas), 3 e 4 (17 horas):
VALENTINO de Ken Russell
Com Rudolf Nureyev e Leslie Caron
Um filme sobre o maior mito romântico do Cinema.



dias 16 (21 h), 17 e 18 (17 h):
DERSU UZALA de Akira Kurosawa
Com Yuri Solomin e Maxium Munzuk
O perfeito relacionamento de um homem com a natureza, num filme premiado com o Oscar de melhor filme estrangeiro.



dias 30 (21 h), 1 e 2 (17 h):
JESUS DE NAZARÉ de Franco Zeffirelli
Com Robert Powell como Jesus, grande e famoso elenco.
O mais belo e um dos mais polêmicos filmes sobre a vida de Cristo.

3ª feira — 13 de junho — 21 h.

“Ana e os lobos” no Clube do Cinema Moderno.



«Gritos e Sussurros» de Ingmar Bergman foi o brilhante filme de estréia, em maio. E nosso Clube do Cinema Moderno prossegue, em junho com a única obra do maior cineasta do moderno Cinema espanhol liberada no Brasil: «Ana e os lobos» de Carlos Saura. Um dos mais polêmicos filmes apresentados no Festival de Cannes de 76. Eleito pela crítica carioca o melhor filme do ano, em 77.

Você que gosta de Cinema de Arte ou você que quer aprender a ver o Cinema de um ângulo novo, inteligente e apaixonante não pode perder

3ª feira — 20 de junho — 21 h.

“A noite do espantinho” na Revisão de Cinema Brasileiro.

Depois do sucesso das pré-estréias e da estréia do Clube do Cinema Moderno, mais uma boa razão para você frequentar o Clube em noites de terça-feira. A Revisão de Cinema Brasileiro. Sempre um grande e atual filme do nosso Cinema, que não pudemos mostrar em pré-estréia. Como «Aleluia, Gretchen», prêmio Air France para a direção de Silvio Back e a interpretação de Miriam Pires, que estreou o ciclo, em maio.

«A noite do espantinho» de Sérgio Ricardo é a próxima obra controversa, a ser exibida terça-feira, dia 20 de junho, às 21 horas. Prepare-se. Venha. Traga seus amigos que realmente gostam de Cinema. E participe com alma e vigor do Cinema Brasileiro, neste momento decisivo de sua emancipação



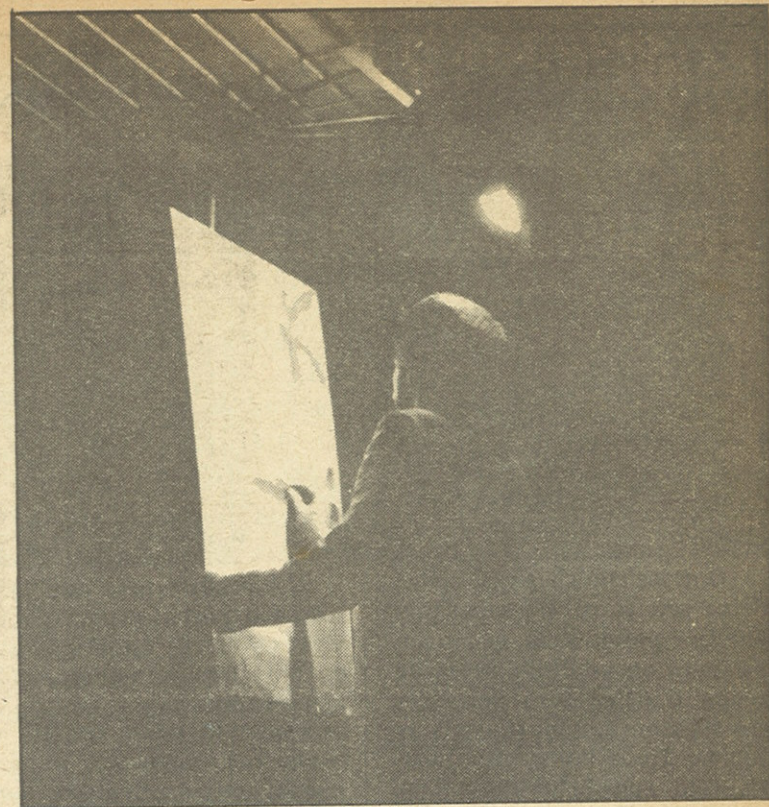
FOLHA DO PAINEIRAS

CLUBE PAINEIRAS DO MORUMBY

Conselho Deliberativo:
presidente: Geraldo de Pinho Maia; vice-presidente: Plínio Coelho Brandão; secretário: Walter Xavier

Diretoria: presidente: Leonam Luís Sousa Góes; vice-presidente: João Carlos Gomes de Mattos; secretário: Fernando Expedito Guerra; tesoureiro: Gilberto Peixoto; tesoureiro adjunto: Ronald José Caramuru; Depto. Cultural e de Comunicações: Zaé Júnior; Depto. Social: Antonio Alexandre Pupo Ferreira; Depto. Esportes: Raul Edson Martinez; Depto. Obras: Edmundo Callia; Patrimônio: Luciano Boaventura de Mendonça; Sede: Raul Stachevich Ducat; Depto. Infância-Juvenil: José Maria Guimarães D'Eça.

Expediente: Planejamento: Depto Cultural e de Comunicações; Redação: A.C. Schiaveto e Carlos Pinto de Oliveira; Diagramação: Mauro Laguna; Fotografia: Osmar Nina; Composição, montagem e impressão: Diários Associados.



Cinema & Boateca

UM GRANDE FILME E MÚSICA AO VIVO!

Desde o dia 24 de fevereiro, você conta com mais uma grande opção, cuidadosamente planejada pelo Departamento Social, para suas noites de sexta-feira. Com um grande Show de cor e luz do pintor Walter Petikoff, o fôlego e o balanço do Conjunto Europa-Trio, foi inaugurada a Boateca-78. E com uma novidade que será mantida o ano todo: música ao vivo. Uma noite de grande movimento, com casa lotada, muita alegria e descontração. Estava criado assim, já desde a primeira

noite, o clima de amizade, diversão e relax pretendido com a promoção.

De lá para cá, o que era novidade já virou mania. E naquelas noites de março, abril e maio em que aconteceram Boatecas, o sucesso da primeira noite pôde ser repetido e confirmado. Sempre com um show diferente de um grupo musical diferente, só para alterar a cada vez o matiz do balanço e da alegria.

E agora você já sabe. Sexta-feira — uma sim, uma não, salvo prévio aviso — é noite de Boateca. E é noite de um programa completo: Cinema & Boateca. Assim: você vai ao cinema às 21 horas, vê um filme que está dando o que falar, se diverte, se informa e às 23 horas dá uma esticada com os amigos na Boateca. Só para uns drinks e para curtir a música ao vivo. Ou para um jantar e uma dança bem agitada, ou muito romântica.

Em junho, os dias 16 e 30 têm Cinema & Boateca.

Dia 16

No cinema: «Dersu Uzala» de Akira Kurosawa, com Yuri Solomin e Maxium Munzuk

Na boateca: Música ao vivo com o excelente «Europa-Trio»

Dia 30

No cinema: «Jesus de Nazaré» de Franco Zeffirelli com Robert Powell como Jesus, grande e famoso elenco.

Na boateca: «Noite do Queijo e do Vinho» com a música ao vivo de Edinho Show.

E para os mais jovens, toda sexta-feira que não tem Boateca, tem o Mingau Jovem. Em junho, nos dias 2, 9 e 23. Sempre às 21 horas e com o som mais quente da Cash Box, Billboard e Record World. Com **Rato e a Source Sound** ou **Nando e Tozinho: The White's Music**. Para maiores de 15 anos.

E para os ainda mais jovens, o Mingauzinho. Uma discoteca exclusiva. Das 17 às 20 horas. Todos os domingos.

Sábado - 17 de junho - 20 h

Mistérios e Milagres: Um show inteiro com o vencedor do Festival



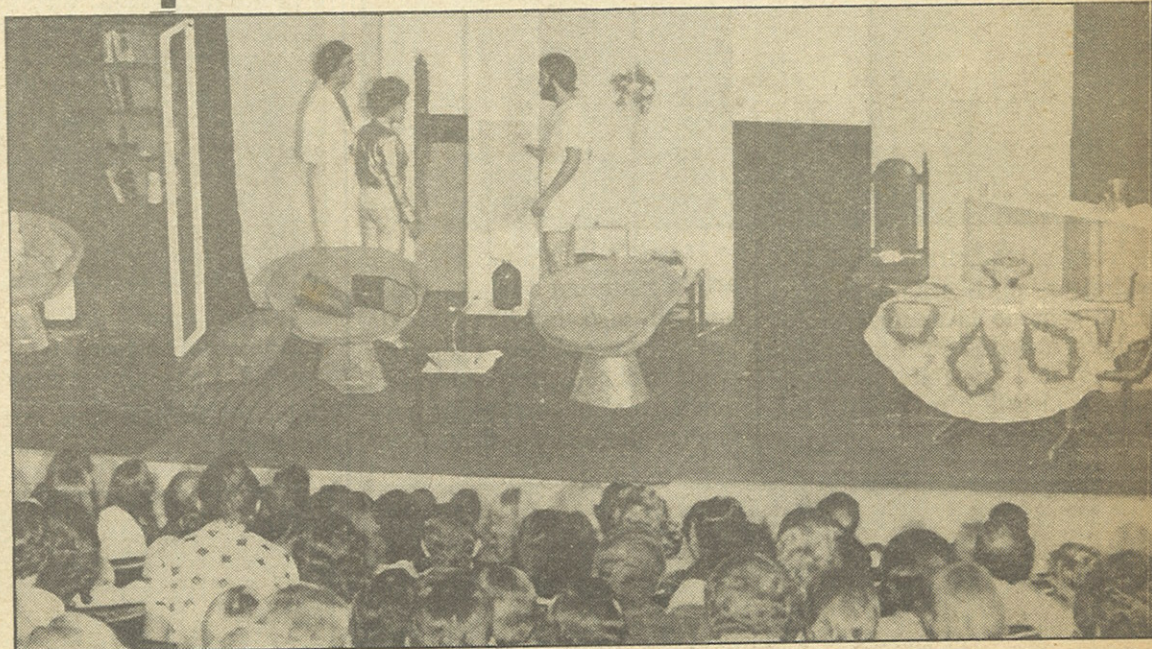
«Mistérios e Milagres» é um show de autor de Celso Viáfara, grande vencedor do Festival Paineiras de MPB. Celso assina o roteiro, todas as músicas, todas as letras e é o principal intérprete. Um perfeito show «tira teima»

Vencedor também de outros Festivais, responsável principal pela qualidade (e, deve-se dizer, também pela quantidade) apresentada no Show do Grupo Paineiras

da Canção, Celso Viáfara é um jovem artista de 18 anos, em rápido processo de maturação.

Venha ver e sentir o balanço deste show de afirmação deste show movido a violão craviola, bateria, contra-baixo percussão, flauta, cavaquinho e muita garra. E traga seus amigos para ver, em primeira mão, uma grande promessa da Música Popular Brasileira. Que logo será cumprida

Desligue o projetor e espie o sucesso.



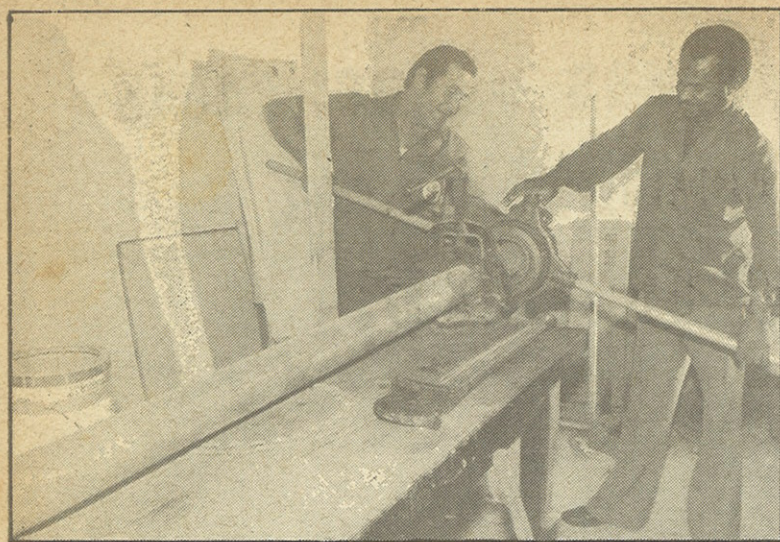
Se nada há de novo sob o sol, a criatividade sempre pode dar um jeitinho e vestir velhas idéias de forma nova e colorida. Foi o que souberam fazer Hilton Have e Carlos Di Simoni, o autor e o diretor da peça. «Desligue o projetor e espie pelo olho mágico», levada no Teatro do Paineiras no dia 28 de março

Sátira ao comportamento sexual descomportado de hoje, o sucesso da peça está em justamente tratar os clichês do gênero de forma vibrante provocando incontida reação na platéia maliciosos risinhos, risos e gargalhadas.

O ótimo elenco contou com Ruthnéa de Moraes, Felipe Levy, Denis Derkian, Marcos Wainberg,

Aparecida Pimenta e Tereza Telles. Além do próprio autor, no principal papel. Uma interpretação que valeria sozinha o espetáculo.

Assim, não deu outra coisa. E apesar dos palavrões às vezes mais apimentados do que deviam o sucesso da peça, que está em cartaz em São Paulo há quase um ano, repetiu-se no Paineiras. E com juroz pagos em riso



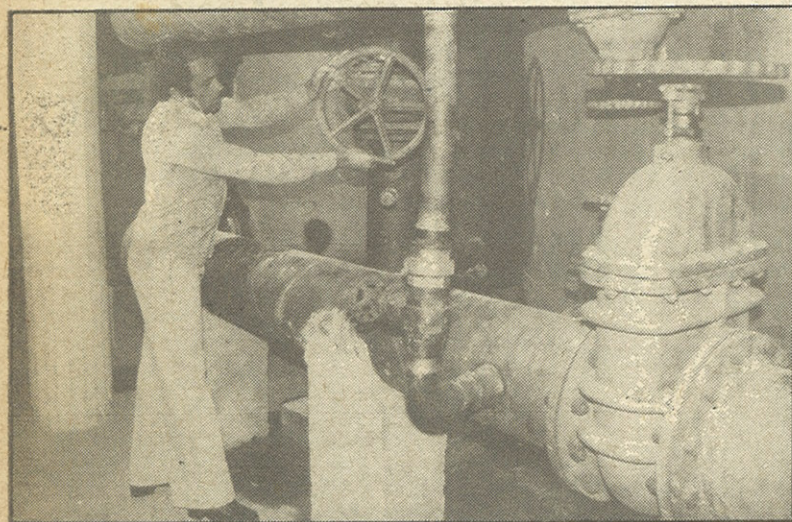
O associado chega ao clube, deixa seu carro no estacionamento, passa pela portaria, dirige-se ao vestiário, troca de roupa e deixa seus pertences em segurança, num armário ou sacola. Toma um banho quente, tem sua ficha de exame médico verificada e sobe à piscina, para nadar ou simplesmente ficar ao sol, contemplando a paisagem e os jardins. E, se em vez de piscina preferir outra atividade qualquer, encontrará tudo pronto para praticá-la.

Isso é o esperado, considerado normal; mas para que aconteça exatamente assim, os Departamentos de Sede e Patrimônio mobilizam permanentemente cerca de 160 pessoas, encarregadas de zelar para que o associado tenha tudo à mão, funcionando em perfeita ordem. Porteiros, vigilantes, encarregados de vestiários e salas de jogos, jardineiros, eletricitas, mecânicos, marce-

Comecemos pelo estacionamento e portaria: uma pessoa vigia os carros estacionados, e os porteiros já conhecem os associados mais assíduos, mas mesmo assim exigem de todos, delicadamente, a apre-



sentação da carteira social. À noite, um vigia permanece na portaria e dois outros fazem ronda pelo clube.



neiros, serralheiros, pintores, pedreiros, almoxarife, motoristas e gentada lavanderia estão sempre a postos para que tudo saia o mais perfeito possível, para a alegria e o conforto do sócio.

Logo à entrada, estão a escola maternal, a sala de snooker no piso inferior, a sala jovem com pebolim, telejogo e pingue-pongue. Em cada uma delas, um encarregado para manter limpeza e ordem, tacs

Mais de 150 pessoas trabalham para o Clube não parar nunca

perfeitos, giz à disposição, escala de tempo para usar as mesas, bolinhas de pingue-pongue à mão, mesas de pebolim funcionando.

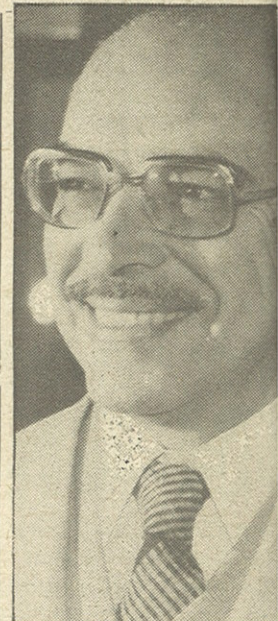
Nos dois vestiários, masculino e feminino, há 10 pessoas trabalhando, seja para cuidar das sacolas e armários, seja



Raul S. Ducat, diretor de sede

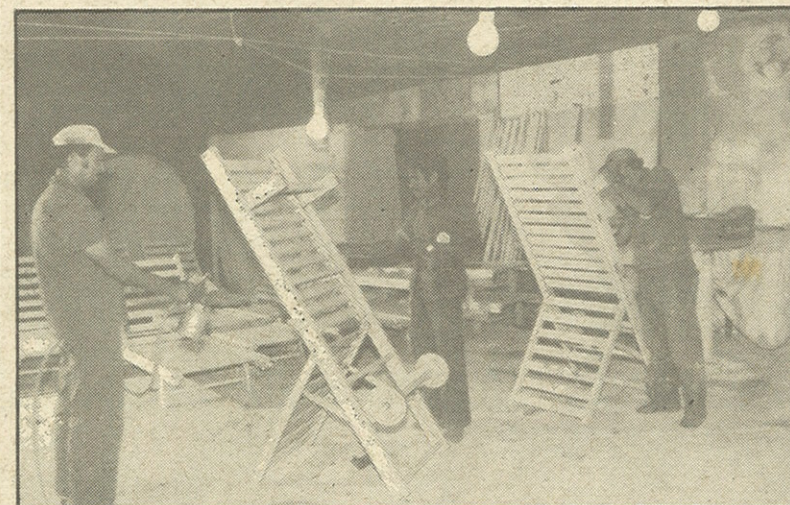
óleo combustível, além de um aquecedor rápido para, em emergência, atender aos chuveiros. E a água límpida resulta da ação de enormes filtros de areia, pelos quais a água da piscina circula permanentemente, deixando lá suas impurezas.

A água que abastece o



Luciano B. de Mendonça, diretor de patrimônio.

para verificar fichas de exame médico e garantir que só irão à piscina aqueles que têm o exame médico em dia. E nas piscinas, mais dois atentos funcionários: os salva-vidas.

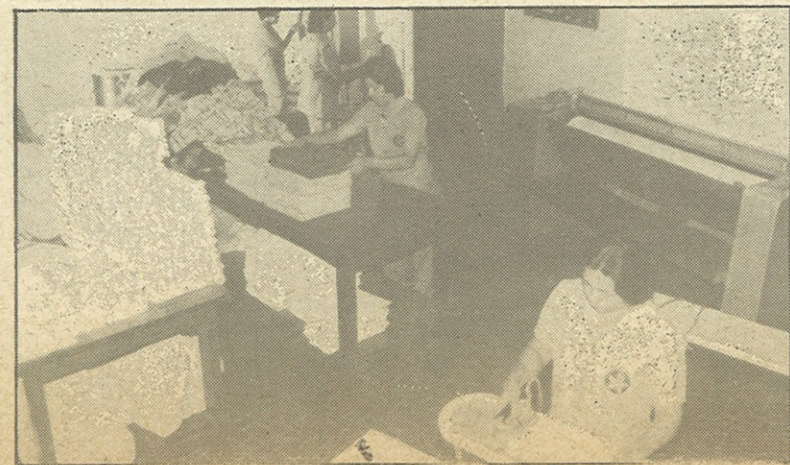
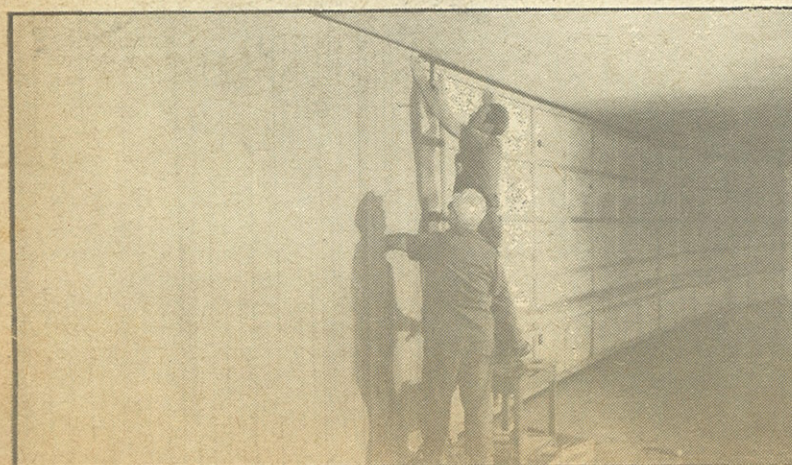


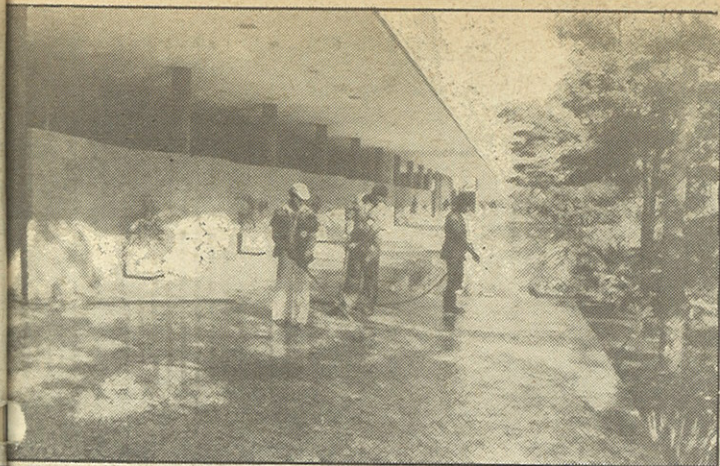
Nesta época do ano, as piscinas são aquecidas. Para isso, e para que todos os chuveiros tenham água quente, há 3 caldeiras alimentadas a

clube vem de três fontes: da rede da SABESP, de um poço semi-artesiano, e de um poço de 150 metros de profundidade, no fundo do vale, de onde

é bombeada para cima 100 litros por dia é o médio normal.

Para resolver rapidamente qualquer problema que surja, o clube depende da contratação de serviços a fornecedores. Por isso, os Departamentos de Sede e de Patrimônio trabalham para manter um quadro





mesmo para trabalhos de maior fôlego.

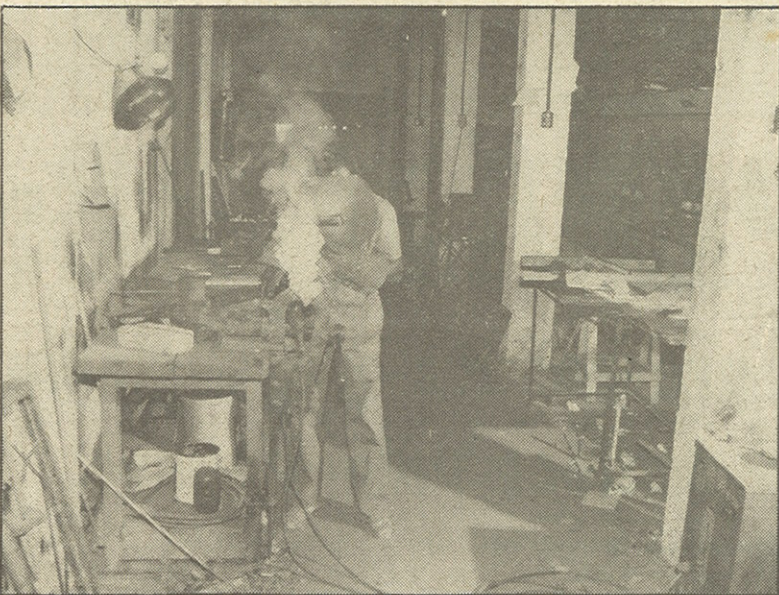
E os motoristas, que trabalhando com duas peruas «Kombi» e mais o «Mercedinho», cumprem as tarefas de transportar atletas para competições fora do clube, conduzir funcionários e materiais de que o clube necessita.

Mais de 800 itens de estoque compõem o almoxarifado, que tem que comprar e manter desde areia para os filtros da piscina, até medicamentos para o Departamento Médico.

Cabe lembrar ainda que, embora não sendo funcionários do clube, nos fins de semana há mais de 40 pessoas traba-

há novas áreas a serem ajardinadas.

Vitrôs, latões de lixo, alambrados, suportes de cestas e traves nas quadras, telas de



arame, estruturas metálicas para bancos de jardim, e outros objetos ou instalações feitos com metal são de responsabilidade da área de serralheria, equipada com solda de oxigênio, forja, etc.

A cadeira da piscina em que o associado curte confortavelmente o sol foi feita no clube, na marcenaria que também faz lambris, divisórias, mesas, armários e outros móveis.

A carga de energia elétrica destinada ao clube daria para iluminar dois estádios de futebol em jogos noturnos. E a complexidade das instalações exige uma equipe que trabalha permanentemente na manutenção e ampliação dessas mesmas instalações, além de cuidar das 3 cabines primárias.

Pintores e pedreiros são outros profissionais em atividade constante, para reparos, pequenas obras que dispensam contratar serviços externos, ou

lhando nos bares para atender aos associados.

O engenheiro Ricardo Van Langendonck, que se reporta diretamente aos diretores, nos dá uma idéia da dimensão do trabalho que deve ser feito: «Imaginem que temos uma área total, entre construções e circulação, que corresponderia a cerca de 300 apartamentos de três dormitórios. Multipliquem por 300 os problemas que possam ter em suas casas, em termos de encaamentos, eletricidade, limpeza, organização, etc., e terão uma pálida idéia do que é necessário para manter o clube como fonte de prazer e não de aborrecimentos para o associado».

Dois diretores respondem por todo esse complexo de trabalhos: Raul S. Ducat, diretor de Sede, e Luciano B. Mendonça, diretor de Patrimônio. Com a colaboração sempre atenta e muito eficiente de Mozes Lusor, o encarregado geral da manutenção.

Novas obras: mais conforto para o seu lazer

Em ritmo acelerado, prosseguem as obras que a Diretoria vem fazendo executar, e que totalizam mais de 2.200 metros quadrados de área construída. Nosso Diretor de Obras, Edmundo Callia, fala a respeito:

«O primeiro conjunto de novas instalações deverá ser entregue até o início de julho, e representa a incorporação de uma área de aproximadamente 1.000 metros quadrados, no primeiro sub-solo do corpo principal da nova sede. Essa área administrativa inclui dependências para: Departamento de Pessoal, Gerência e Secretaria, sala do PBX, Tesouraria, sala de impressão, sala de arquivo, sala de reunião da Diretoria, sala da Presidência, sala do Conselho, sala de troféus, e mais copa e sanitários».

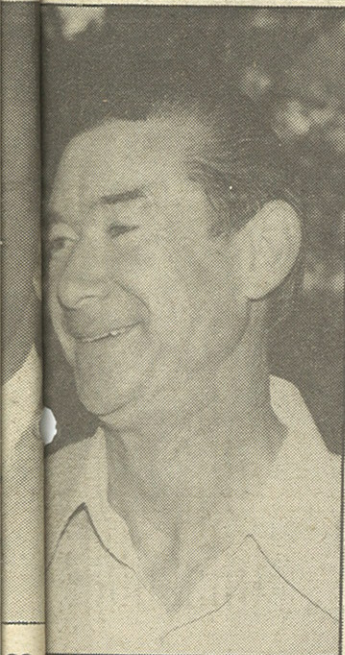
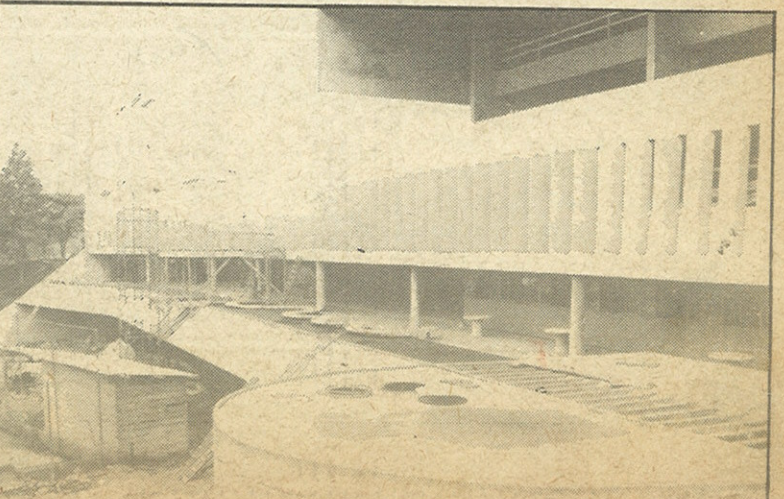
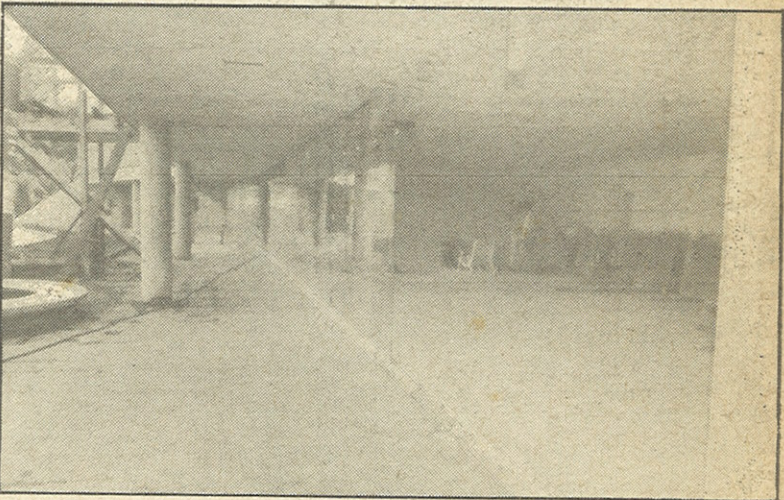
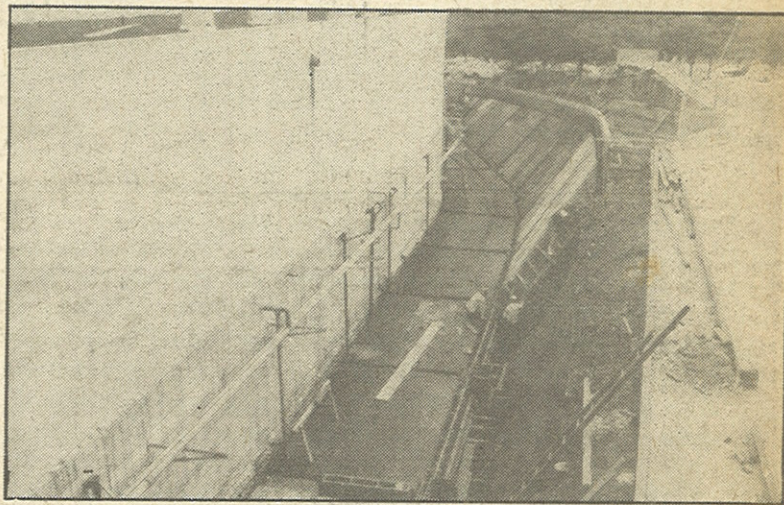
Outras obras programadas para estarem terminadas em julho ou agosto incluem instalações mais adequadas para o balé, uma sala de pintura mais confortável, novas acomodações para a escola maternal, um novo auditório e uma nova sala de projeção para o nosso cinema infantil. No total, serão mais

1.200 metros quadrados de área construída.

«Também estamos trabalhando para melhorar o conforto com que nossos associados se dedicam ao xadrez, ao snooker e aos jogos de cartas», diz Callia. No segundo sub-solo do corpo principal da sede, estão sendo construídas novas salas para essas atividades, complementadas com serviço de bar, sanitários, barbearia e cabeleireiro.

«No cinema, estamos providenciando um esquema de segurança que inclui rede de água e mangueiras, além de extintores, bem como a construção de uma saída de emergência pelo palco. E estamos construindo também camarins e dependências sanitárias para os atores, o que transformará nosso auditório numa verdadeira casa de espetáculos, permitindo a contratação de companhias de alto nível para apresentarem seus espetáculos em nosso clube».

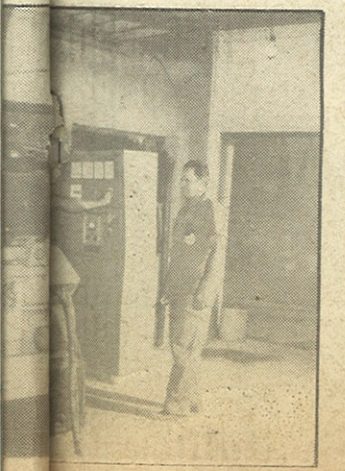
Tudo isso para atender melhor às necessidades da gente paineirense. Para dar ainda mais conforto para o seu lazer.



ca, Mozes Lusor, encarregado da manutenção



50 de profissionais especializados: eletricitas, encanadores, serralheiros, marceneiros, pedreiros, etc. Os jardins, por exemplo, são cuidados o ano inteiro, principalmente antes do inverno quando devem ser totalmente cobertos com terra para não que o frio prejudique os trabalhos. E constantemente



Conselho—a hora da verdade, da análise e da decisão.

O Conselho Deliberativo é o órgão máximo do Paineiras, é seu Poder Legislativo. Eleito diretamente pelo associado, é seu representante nas decisões importantes dentro do Clube. É ele, por exemplo, que elege a Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e as Comissões de Julgamento e de Sindicância.

Nas duas últimas reuniões ordinárias do Conselho, as ordens-do-dia assinalavam dois outros itens importantíssimos de sua competência estatutária. No dia 12 de dezembro de 1977, o exame, para aprovação ou veto, da Proposta Orçamentária e do Plano de Obras apresentados pela Diretoria Executiva para o ano de 78. E no dia 10 de abril de 78, o julgamento das Contas da Diretoria Executiva, referentes ao ano de 77.

À primeira dessas reuniões, estiveram presentes 110 Conselheiros, 99 eleitos, 6 vitalícios e 5 estatutária e regimentalmente sem direito a voto (4 membros da Diretoria Executiva e um do Conselho Fiscal). Um número recorde, em 7 anos de reuniões, conforme manifestação lavrada em ata, do presidente Geraldo de Pinho Maia. Procedida a votação, após longos e minuciosos debates, a proposta orçamentária da Diretoria Executiva, no montante de Cr\$ 48.028.880,00, logrou aprovação por 61 votos a favor e 32 contra, mais abstenções e votos em branco.

No dia 10 de abril último,

o item único da ordem do dia, publicada em edital de convocação, apresentava: «Conhecimento, discussão e julgamento do relatório e do parecer do Conselho Fiscal, do Balanço Geral, da Demonstração de Receita e Despesa e das Contas prestadas pela Diretoria Executiva, tudo relativo ao exercício de 77». Com a presença de 91 Conselheiros, 85 com direito a voto, as Contas foram aprovadas em plenário por 53 votos contra 6, mais 26 abstenções. Após horas de calorosa e acurada discussão, exigidas pela complexidade do assunto e pela dedicação e responsabilidade dos srs. Conselheiros.

Estes são apenas alguns exemplos da interferência do Conselho na vida e nas decisões importantes do nosso Paineiras. Pois as reuniões do Conselho são uma tribuna aberta, livre e democrática, onde cada Conselheiro analisa, critica ou sugere. Onde julga e é julgado. Onde se decide desde a compra de mais um lote de terreno limítrofe com o Clube ou o projeto de obras que deverá ser cumprido pela Diretoria Executiva durante seu mandato. É cada sócio presente na inteligência ou habilidade de seu representante eleito. É a hora da verdade, onde todos falam o que querem, nem sempre ouvem o que querem, mas acatam democraticamente a decisão da maioria, para que o Paineiras seja cada vez melhor e mais feliz.



PARADA 88:

A pré-estréia que explodiu os críticos paineirenses.

O filme que vai representar o Brasil no Festival de Montreal, Canadá, em agosto próximo — «Parada 88» — foi apresentado em pré-estréia nacional no Paineiras, dia 7 de março. Com um coquetel antes e debates sem perdão depois, contando com a presença do produtor executivo, Carlos Alberto Dalia e vários outros membros da equipe realizadora, tanto atores como técnicos.

Dirigido por José de Anchi-

eta — ausente por estar exatamente no Canadá — «Parada 88» é um filme de autor, muito criativo e com um bom elenco, no qual se destaca Regina Duarte. A cenografia do próprio Anchieta e a fotografia de Francisco Botelho integram-se perfeitamente para uma beleza plástica incomum.

O filme, ficção científica ou não, apresenta as personagens no clima denso e opressivo de um confinamento compulsório motivado por um

desastre ecológico, uma ameaça muito atual. E tr nesse contexto, poeticamente uma metáfora da liberdade em qualquer tempo.

Como sempre, depois projeção tivemos os debates com uma ativa participação da platéia. Muitos interessados se apresentaram para analisar os mais diversos aspectos desse filme intrigante. Um filme que traz uma nova proposta e aponta um caminho possível para o renascente cinema brasileiro.

“PINTANDO O SEXO”, UM TÍTULO QUE NÃO ESPANTOU

Coquetel concorrido, cinema lotado, grande participação nos debates. Foi a surpreendente noite de pré-estréia nacional do filme «Pintando o Sexo». Com a presença do produtor Jairo Carlos e co-diretor (com Egydio Eccio, já falecido), do produtor executivo José Milani e dos atores Durval de Souza, Liza Negri e Linda Gay.

Mais uma noite de sucesso dessa promoção que já apresentou em primeira mão nacional filmes do valor cultural e artístico de «Fruto Proibido», «Chão Bruto», «Parada 88» e «Lúcio Flávio». Com uma diferença. Desta vez, valeu e foi recompensada a coragem de apresentar uma faceta do Cinema brasileiro até então inédita em nossas pré-estréias, o filme erótico.

«Pintando o Sexo», mesmo com esse título espetaculoso que podia afugentar muita gente, teve a acolhida crítica e construtiva de nossa sessão de pré-estréia, que assim ganhou plena maturidade. Como centro de informação e discussão sobre Cinema nacional. E ela vai prosseguir. O Cinema brasileiro está encontrando seu caminho e a opinião de cada um de nós pesa muito em cada nova decisão do rumo a tomar.

Democraticamente. O filme erótico, bem realizado ou não, ficou provado, é apenas um caminho. Cada vez mais curto. Mas que tem ajudado o Cinema brasileiro a alcançar seu público. Público esse, cada vez mais numeroso e exigente.





Grupo Paineiras da Canção: o sucesso das coisas nossas.

Tudo começou no Festival. E o primeiro resultado palpável do trabalho desenvolvido pelo Grupo Paineiras da Canção veio à tona num verdadeiro clima de Festival. O show «Coisas Nossas», de música popular brasileira, apresentado no dia 6 de maio, com o auditório completamente tomado, foi um sucesso total. Teve até número bisado. Num ritmo festivo e bem informal, o pessoal, muito bem ensaiado, foi chegando e dando seu

recado. Um recado bem brasileiro, nos ritmos bem brasileiros do samba, do sambão, da bossa nova, do chorinho e até do samba de breque.

Com a apresentação simpática de Maria Regina Moura Ribeiro e Joel Carlos Cunha, que com Roberto Lombardi responderam também pela coordenação do espetáculo, o show teve 19 canções inéditas, todas de autoria de compositores do grupo. E apresentadas por nossos cantores e instrumentistas,

com o apoio, na «cozinha», do Conjunto de Percussão «Samba e Água Fresca». Da safra anterior, apenas as três músicas premiadas no Festival, que fecharam, muito aplaudidas, o espetáculo.

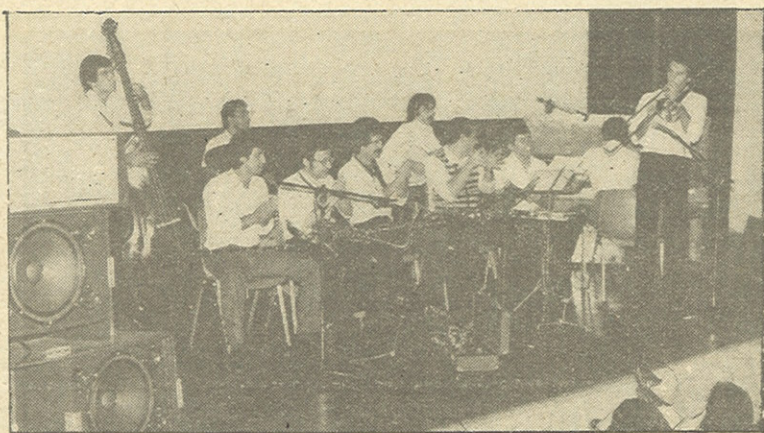
Qualidade não falta a cada um dos componentes do Grupo Paineiras da Canção. Nem faltou dedicação. Todos souberam fazer das tripas tamborim para que o show fosse o sucesso que foi e para mostrar que, velho ditado ou não, santo de casa também faz milagres.

O bom humor e o Dixieland do Mississippi Muddy Jazz Band.

Durante dois anos, sem interrupção, eles se apresentaram na melhor casa de jazz da cidade, agradando em cheio. E no dia 18 de maio último foi a vez dos nossos associados curtirem o bom Dixieland da «Mississippi Muddy Jazz Band», num show de bom humor e boa música popular norte-americana.

Surgindo como banda de jazz em fins de 1974, numa modesta apresentação na Faculdade de Medicina da Santa Casa, em São Paulo, o «Mississippi Muddy Jazz Band» já ganhou sucesso e projeção.

Todos os seus integrantes são ou foram estudantes universitários. E esse grupo de jovens pesquisa e sente o jazz, no qual vê mais que uma forma musical e artística. É também uma forma de comunicação, alegria e amizade. E foi justamente isso que transmitiram na noite do dia 8. Com muito humor, com muito ritmo, botando a boca no trombone.



Caio Pompeu homenageado no Paineiras do Morumby



O Secretário Municipal de Esportes, sr. Caio Pompeu de Toledo, foi homenageado pelo Paineiras, sendo recebido por nossos diretores para um almoço no dia 8 de abril último. A homenagem foi o reconhecimento, pelo nosso clube, ao apoio que tem recebido da Secretaria de Esportes do município, através de seu dinâmico titular. Na foto, sr. e sra. Caio Pompeu de Toledo, nosso presidente Leonam Luis Sousa Góes, o Diretor de Esportes Raul Martinez, e o Diretor de Obras Edmundo Callia.

A primeira mostra do ano: a arte de Massimo Picchi.



Iniciando a programação de mostras de artes plásticas de 1978, o Paineiras apresentou, de 15 de março a 30 de abril, uma seleção das obras de Massimo Picchi.

Artista de técnica variada, trabalhando com vários materiais, Massimo Picchi nos proporcionou uma «pré-estréia» da exposição que, ainda este ano, deverá fazer no Museu de Arte de São Paulo.

Seus trabalhos incluem acrílico sobre tela, tela sobre madeira, guache e tinta plástica sobre tela, tinta plástica sobre madeira e acrílico, plástico sobre tela, e tela sobre madeira e esmalte.

Como em todas as exposições que o Paineiras organiza, uma obra foi escolhida para continuar a formação do projeto (acervo do clube).

ESPORTES

Natação

Nas provas oficiais da Categoria I, nossos nadadores tiveram um desempenho brilhante: apresentaram-se individualmente 11 vezes e conquistaram um total de 8 medalhas (3 de ouro, 4 de prata e 1 de bronze), além de mais duas colocações entre 4º e 9º lugar. Na Categoria II, foram 46 as apresentações individuais, 5 as medalhas obtidas (2 de ouro, 1 de prata e 2 de bronze), e mais 7 colocações entre 4º e 9º lugar. Nos revezamentos, as equipes do Paineiras participaram 8 vezes, obtendo 2 medalhas de prata e mais 5 colocações até 9º lugar. O Paineiras foi o clube que mais medalhas conseguiu, juntamente com o Mogiano, não sendo superado por nenhum clube presente, entre eles Pinheiros, Hebraica e Espéria. Eis os destaques: **Maria Cecília Giacaglia** (1º, 50m livre, mirim fem., 1º, 50m costas mirim fem.; 1º, 50m peito, mirim fem.); **Ana Luiza Vieira Martinez** (2º lugar nas provas de 50m livre, mirim fem. 50m costas mirim fem., e 50m borboleta mirim fem.); **Rodrigo de Camargo Barros** (2º, 50m livre mirim masc.); **Paulo Peano** (3º 50m costas mirim masc.); **Sergio Augusto de Camargo Filho** (2º, 50m peito mirim masc.); **Luciano Giacaglia** (2º, livre petiz masc., e 3º 100m medley petiz-masc.); **Conrado Heck** (1º, 50m livre mirim masc.); **Andriana Ruggeri** (3º 100m costas petiz fem); **Ana Regina Monteiro** (1º, 100m peito petiz fem); **equipe Paineiras «A»** (Paulo, Marco, Conrado e Rodrigo), 2º lugar no revezamento 4x50m livre, mirim masculino; e a equipe formada por Paulo, Sergio, Rodrigo e Conrado, 2º lugar no revezamento 4x50m 4 estilos, mirim masculino.

E no Torneio Regional Infantil, **Marcelo Peano** ganhou a prova de 100 metros, nado de costas masculino.

A equipe de nadadores paineirenses também participou do I Torneio Regional de Juvenis, realizado no Clube de Regatas Saldanha da Gama, em Santos.

Vôlei

Dentro de seu programa de dinamização das atividades, o Departamento de Voleibol promoveu o II Torneio de Voleibol Feminino Mirim, do qual participaram, além do Paineiras, também: Associação Atlética Banco do Brasil; Clube de Regatas Tietê; Clube Atlético Paulistano; Clube Atlético Juventus; São Paulo Futebol Clube e Banespa.

* O título ficou com o Paulistano mas ao Paineiras coube um muito honroso 4º lugar.

E para que surjam novos bons voleibolistas no clube, foram abertas as inscrições para a escolinha desta modalidade, as quais podem ser feitas na Secretaria de Esportes. As aulas serão às terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas.



Judô

Mais de 60 judocas participaram, dia 27 de abril, de uma competição interna promovida pelo Departamento de Judô, e que apresentou o seguinte resultado. **Primeiros lugares:** Luis Carlos; Fernão Martinez; Renato Cordani; Guilherme Fernandes; Waldir Arid Júnior; Marcelo Farina; Fábio Tsuzuki; Nelson Teixeira; Roberto Ranzini; Marcos Tsuzuki e Issamy. **Segundos lugares:** José Ricardo A. Kosel; Alexandre Kioshi; Eduardo Akira; Fábio Chiarelli; Marcelo Teixeira; Giorgio Caputo; Sukewey; Kiy Kin; João Nakamura; Celso Durazzo e Alberto Oba. **Terceiros lugares:** Fabio Meduna; Nilton Takao; Marco Caputo; Joahan Bueno; Sandra Tsuzuki; Sidney Yamane; Paulo Bilezikjian; Cláudio Pino; Tomas Castro; Clóvis; Marcos Augusto; Ícaro; José de Castro; Marcelo Oliveira; Esteban Pascual.

Luis Zerbini, Rodrigo Alvares e Flávio Schneider

E a escolinha continua muito bem, obrigado, com praticamente todas as vagas já tomadas. Os últimos interessados devem procurar já a Secretaria de esportes, para garantir seu lugar.

Competição: O Departamento de Judô promoveu, no dia 24 de maio, uma competição com a participação do Clube Ipê e da Academia Onodera. Foram classificados: **Mirim** **Peso Pena:** 1º Akira Takajo (Ac. Onodera) 2º, Daiski Nakada (Ac. Onodera); 3º, Adriano Monteiro e Fernanda Padovan; **Peso Leve:** 1º Marcos Duarte (Ipê); 2º, Shin Ijori Tamura (Ipê) 3º Patricia Beltron (CPM) e Hiroshi Nakata (Onodera); **Peso médio:** 1º Waldir Arid Júnior (CPM); 2º Alexandre Vicente; 3º Renato Cordani (CPM) e Akira Nakamura; **Médio Pesado:** 1º Giorgio Caputo (CPM); 2º Fabio Chiniard; 3º



Paulo José Bilizikjian (CPM) e Antonio Carvalho; **Pesado:** 1º Rogério Sampaio; 2º, Flávio Terra Barth; 3º, Marcos Ferraz de Miranda Filho (CPM). **PRÉ-INFANTIL** **Pena:** 1º, Milton Luiz Maldonado; **Leve:** 1º, Laerte Sampaio; 2º, Marcelo Teixeira; 3º, Shikiaki Arai e Marco Ito; **Médio:** 1º Fernando Luis Vieira Martinez (CPM); 2º, Marcio Severo Marques; **Meio Pesado:** 1º, Luiz Zervini; 2º Clóvis Tino; 3º, Rodrigo Alves e Roberto Ranzini; **Pesado:** 1º, Issamo Kitice. **INFANTIL** **Pena:** 1º Rogério Ueda; 2º Massuo Arai; 3º Felipe Rostin e Renato Luiz Pizza; **Leve:** 1º Bruno Falcão; 2º, Nelson Teixeira; 3º, Celso Durazzo e Marcos A. Souza; **Médio:** 1º Fábio Tsuzuki; 2º Renato Ferreira; 3º Gerson Luiz Baseio; **Meio Pesado:** 1º, Gilberto Garcia; 2º, Flávio Schneider; 3º Su Key e Kiu King. **Pesado:** 1º Nilton Yamada; 2º, Elcio Ota; 3º, Akira Takahashi. **JUVENIL** 1º, Marcos Tsuzuki; 2º, Alberto Ota; 3º, Fábio Augusto Polônio.

Mini-basquete

Mais uma iniciativa para desenvolver no Paineiras o esporte da cesta, foi tomada pela diretoria de esportes: a constituição de nossa equipe de mini-basquete. Os garotos estão se dedicando bastante aos treinamentos, e esperam despertar muitos outros interessados para essa modalidade. Na foto, os nossos mini-craques de basquete: Ricardo, Marcos, Zarvos, Mauricio, Rodrigo, Cunha, Luciano, Xixo, Rico, Ricardo, Luis Roberto e Araújo Júnior



Basquete Os jogos de sábado, dia 20, tiveram como ganhadores os Bronças, Sanguessugas e Taiuvas que bateram, respectivamente, os Otimistas, os Furacões e os Frenéticos

Tênis de mesa Taiuvas, Bronças e Sanguessugas venceram, no dia 21, aos Frenéticos, Biônicos e Otimistas, respectivamente.

Como se pode observar pelos resultados, há uma equipe que provavelmente vá ficando cada vez mais «frenética», a cada nova derrota; e outra que, muito «otimista», acredita mesmo que o ideal olímpico é competir, e não vencer.

Futebol de Salão Na rodada do dia 20, Bronças venceram Bi-

ônicos, Taiuvas bateram os Furacões, eos Sanguessugas derrotaram os Otimistas.

Tênis de mesa Taiuvas, Bronças e Sanguessugas venceram, no dia 21, aos Frenéticos, Biônicos e Otimistas, respectivamente.

Como se pode observar pelos resultados, há uma equipe que provavelmente vá ficando cada vez mais «frenética», a cada nova derrota; e outra que, muito «otimista», acredita mesmo que o ideal olímpico é competir, e não vencer.

Basquete

Nossa equipe de basquete juvenil masculino está participando do Torneio da Grande São Paulo, que tem a promoção da Federação Paulista de Basketball; as partidas são disputadas às segundas, quartas e sextas-feiras.

E o esporte da cesta continua se expandindo em nosso clube. Para atender à grande procura de interessados, a escolinha tem mais um horário: das 14h30 às 16h30, às segundas e quartas-feiras. Traga seu filho para inscrever e participar!

Tênis



Estamos colecionando vitórias na disputa das várias etapas do Circuito Sul-Americano: Pas Penetta Júnior, que já foi campeão em Aracaju, nasceu em 15/16 anos, voltou a ser o vencedor em Porto Alegre, o também Giana Guerra, também campeã, na categoria 13/14 anos.

E também conquistamos os segundos lugares, com Alexandre Oncins na classe até 12 anos e Eduardo Oncins na classe 13 anos.

Já começaram as «barragens» para o intercâmbio, com a Bahia, com as provas divididas por idade, e sistema de disputa por eliminatória dupla. São classificados apenas dois times por idade, um masculino e um feminino.

Também já começou a seleção dos atletas para o Campeonato Brasileiro, que será realizado em Belo Horizonte no período de 9 de julho próximo.

E mais um título para o Paineiras no tênis: Alexandre Oncins, o campeão da Copa Futuro, na classe até 12 anos.

Xadrez

No dia 9 de junho, às 19,30 horas, o ex-campeão mundial e grande mestre internacional, Vassily Smyslov, estará no Paineiras para uma sensacional simulação. Serão 30 tabuleiros, através dos quais estarão bons jogadores de olho numa inesquecível vitória. 15 representantes do xadrez paineirense serão convidados de clube para o Grande São Paulo. Jogando o seu «match do século».